

ASPECTOS GERAIS E IMPACTOS SOCIAIS DA HARMONIZAÇÃO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ingrid Caprini Bizoni¹¹

Janaína Marconsini Canuto

Diogo Ramos Nicoli

RESUMO

Os procedimentos estéticos são aqueles nos quais podem alterar a aparência visual e reestabelecer as características da pele para representar a melhora na qualidade tecidual. Diversos são os procedimentos que podem ser empregados, entretanto a harmonização facial é um dos mais procurados pelos indivíduos. Podem ser incluídos nesse procedimento o uso de toxinas e preenchedores, como o ácido hialurônico e várias são as técnicas utilizadas para executar esse procedimento. Além disso, esse tipo de atividade pode ocasionar um impacto significativo na qualidade de vida das pessoas através da melhora na autoaceitação e inclusão no padrão social de beleza. No entanto, esse trabalho tem como intuito evidenciar as características gerais da harmonização facial e apontar os principais impactos sociais acarretados pelo seu uso. De acordo com os achados, pode ser observado que existe a necessidade do conhecimento adequado por parte dos profissionais de acordo com as substâncias utilizadas e as técnicas empregadas, além disso, se evidenciou que a padronização de beleza perante a sociedade gera necessidades no indivíduo que se não forem atendidas, podem provocar transtornos psicossociais e fisiológicos, por outro lado, o emprego das técnicas de harmonização facial pode aprimorar a qualidade de vida dos indivíduos inseridos no meio social e aumentar sua receptividade em relação à socialização e interação com outros indivíduos.

¹¹- Discente do curso de Biomedicina da Faculdade Multivix – Cachoeiro de Itapemirim. E-mail: ingrid.caprini@gmail.com.

2- Professora do curso de Biomedicina da Faculdade Multivix – Cachoeiro de Itapemirim. E-mail: janaina.marconsini@multivix.edu.br

3- Orientador e Professor do curso de Biomedicina da Faculdade Multivix – Cachoeiro de Itapemirim. E-mail: diogoramosnicoli@gmail.com

Palavras-chave: Harmonização Facial. Estética. Sociedade. Padrão de Beleza.

ABSTRACT

Aesthetic procedures are those in which they can alter the visual appearance and reestablish the skin's characteristics to represent an improvement in tissue quality. There are several procedures that can be used, however facial harmonization is one of the most sought after by individuals. The use of toxins and fillers, such as hyaluronic acid, and several techniques used to perform this procedure can be included in this procedure. In addition, this type of activity can have a significant impact on people's quality of life through improved self-acceptance and inclusion in the social standard of beauty. However, this work aims to highlight the general characteristics of facial harmonization and point out the main social impacts caused by its use. According to the findings, it can be observed that there is a need for adequate knowledge on the part of professionals according to the substances used and the techniques used, in addition, it was shown that the standardization of beauty in society generates needs in the individual who are not attended, can cause psychosocial and physiological disorders, on the other hand, the use of facial harmonization techniques can improve the quality of life of individuals inserted in the social environment and increase their receptivity in relation to socialization and interaction with other individuals.

Keywords: Facial Harmonization. Aesthetics. Society. Beauty pattern.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento facial ocorre em todos os níveis. A epiderme, derme, subcutânea e osso sofrem remodelações ao longo da vida; a degradação do tecido existente é equilibrada com a geração de novo tecido. Com a idade, as propriedades regenerativas diminuem e o equilíbrio da remodelação é interrompido, de modo que há uma perda líquida de tecido que é reconhecida como reabsorção. De uma perspectiva quantitativa, a perda de volume é significativa nas camadas mais profundas do tecido, com deflação e descida dos compartimentos de gordura subcutânea esgotados e perda de osso. O conteúdo

total de colágeno da pele também diminui. Há degeneração qualitativa dos componentes do tecido, incluindo colágeno dérmico e elastina (SUNDARAM et al., 2016).

A associação entre atratividade e sucesso foi estudada em uma variedade de ambientes, incluindo práticas de contratação, sistema judicial e eleições políticas. De modo geral, os indivíduos classificados como mais atraentes fisicamente receberam tratamento preferencial em muitos casos, enquanto os indivíduos menos atraentes sofreram penalidade social. A grande procura por procedimentos estéticos como a harmonização facial apoia essa noção e indica que as mudanças nas classificações de atratividade após o procedimento podem contribuir para um maior sucesso social e ocupacional (SILVA NETO et al., 2019).

No entanto, o presente trabalho objetiva descrever as características gerais da harmonização facial, como técnicas, benefícios, riscos e substâncias utilizadas nos procedimentos e o impacto social ocasionado a partir da sua utilização pelos indivíduos incluídos no ambiente social.

METODOLOGIA

O artigo em questão se trata de uma abordagem realizada por revisão bibliográfica, onde foram feitas consultas em artigos de diversos periódicos, bem como Scholar Google, Lilacs, PubMed, BVS e banco de dissertações e teses de universidades, buscando as pesquisas realizadas com maior relevância, mantendo como prioridade a qualidade e a veracidade de todas as informações, além de temas que se relacionassem estritamente aos intuitos propostos nessa pesquisa.

Para que fosse possível ser realizada essa revisão, o trabalho foi dividido em 6 etapas, sendo a primeira a formação da problemática: “Quais são os conceitos da harmonização facial e qual é o impacto social ocasionado por ela?”.

Para realização da segunda etapa, evento esse que possibilitou incluir e excluir as pesquisas que serão estudadas, foram então pesquisados os artigos e literaturas de cunho científico com base nos periódicos supracitados. Algumas

pesquisas são nacionais e outras apresentam caráter internacional, abrangendo desde o ano de 2012 até 2021.

A terceira etapa foi realizada por meio da seleção das obras encontradas, tendo como critério de seleção a relevância do tema, além de serem analisados os resumos de todas as obras localizadas através dos campos de busca. Portanto, foram encontrados 29 artigos, dentre eles 16 estavam adequados de acordo com a temática envolvida, atendendo assim os critérios de inclusão e sendo então utilizados como base referencial.

Na quarta etapa se realizou a categorização dos estudos selecionados, envolvendo a leitura e análise dos artigos relevantes. A quinta etapa foi caracterizada pela delimitação, análise e interpretação dos resultados baseados no referencial teórico e resultados das pesquisas. Na sexta etapa foi realizada a revisão bibliográfica e a construção do conhecimento científico adquirido sobre o tema desse artigo como um todo.

REVISÃO DE LITERATURA

Conceitos Sociais relacionados à Harmonização Facial

A grande busca pelas correções dos traços provocados pelo estilo de vida e avanço da idade acabam sendo estabelecidas cada vez mais cedo pelos indivíduos empregados na sociedade. Esse fato ocorre pela grande influência das mídias e a necessidade psicológica de se adequar a um meio social conforme seu status visual. Isso se trata do autoconhecimento e entendimento do corpo e como o próprio psicológico reage quando estão perante às novas possibilidades de restauração da aparência visual (FERREIRA, 2020).

De acordo com Franco e Novaes (2018), a imagem reproduzida pelos indivíduos a partir do seu aspecto visual pode acabar ocasionando o aumento na busca de procedimentos estéticos como a harmonização facial, se tornando essa atividade quase que essencial aos olhos da sociedade para estabelecer a melhora no status visual. Entretanto, a visualização do ser humano através de seu aspecto físico e facial acaba se tornando uma padronização de beleza que muitos optam por se enquadrar, acarretando na busca por procedimentos independentemente da sua condição financeira.

Atualmente o impacto no meio sociocultural ocasionado pelos noticiários, propagandas, padrões de beleza, informações e redes sociais geram na sociedade uma sensação de padronização estética que vem progredindo e se transformando numa tendência para se adequar a esse estilo visual a partir da alteração da imagem corporal. Esses meios de transmissão de informações podem acarretar na criação de anseios por estabelecer um protótipo corporal que alcança qualquer pessoa que esteja em contato com esses veículos informacionais, gerando necessidade e busca por tais padrões (ALGHONAIM et al., 2019).

No entanto, isso pode ressignificar os quadros de transtornos psicossociais por conta da formação dessa necessidade coibida diretamente e indiretamente pela padronização do “belo”. A partir dessa premissa, os integrantes da sociedade que não se adequam ao novo padrão podem, inclusive, serem vítimas de quadros patológicos como depressão, distúrbios alimentares, distúrbios comportamentais e de autoaceitação, culminando num resultado negativo para as atividades fisiológicas do organismo, agravando ainda mais esses eventos psicossociais (SACPE, 2014).

Contudo, de acordo com Leite (2015), para o reestabelecimento da autoestima, os profissionais da área de estética devem se adequar profissionalmente de tal forma a atuar nessa crescente demanda e se capacitarem de maneira adequada para prestar os procedimentos e atividades relacionadas com a melhoria na qualidade de vida do paciente, principalmente quando se trata de procedimentos estéticos como a harmonização facial.

Os procedimentos de harmonização facial são considerados um dos procedimentos mais comumente realizados na área estética. Esses procedimentos têm crescido em popularidade no Brasil como resultado de vários fatores, incluindo a insatisfação com a autoimagem e a busca pela perfeição, além da crescente diversidade de mídias sociais e fatores relacionados aos procedimentos (ALGHONAIM et al., 2019).

Contudo, a preocupação com a estética facial revela um grande impacto na busca por procedimentos pelos quais possam aprimorar as características dessa região. Como fator de ratificação, uma pesquisa realizada por Soares e colaboradores (2012) evidenciou que mais de 70% dos pais de adolescentes creem que através de procedimentos estéticos da face, seus filhos se tornarão

mais atraentes, mais aceitos no meio social e mais prósperos em suas vidas profissionais, aprimorando continuamente as características psicossociais.

No entanto, pesquisas da Sociedade Americana de Cirurgia Plástica Estética (ASPS), da Sociedade Americana de Cirurgia Dermatológica (ASDS) e da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS) relatam aumentos constantes no número de procedimentos de preenchimento com ácido hialurônico realizados a cada ano. Essas e outras pesquisas de procedimento iluminam outra tendência significativa: a crescente diversidade de etnia, sexo e idade dos pacientes. A pesquisa da ASPS de 2014 relatou que aproximadamente 22% de todos os procedimentos cosméticos foram realizados em países latino-americanos, africanos e asiáticos. Os homens foram os destinatários de aproximadamente 11,5% dos procedimentos de toxina botulínica e 8% dos procedimentos de preenchimento com ácido hialurônico. Com o aumento da experiência mundial, surgiu outro grupo importante de pacientes - aqueles que receberam tratamentos repetidos ao longo de anos ou décadas (SACPE, 2014).

Substâncias Utilizadas na Harmonização Facial

As modificações estruturais provenientes da senescência, apesar de serem consideradas fisiológicas, colidem contra os princípios estéticos e acabam provocando uma alta demanda na procura de procedimentos estéticos. As práticas estéticas minimamente invasivas estão sendo exponencialmente empregadas para que seja atendida essa demanda. No entanto, uma das substâncias que é mais aplicada durante esses procedimentos é o ácido hialurônico (AH), que se trata de uma substância preenchedora responsável por restaurar as características da pele através do preenchimento de sulcos e rugas, além de remodelar os traços do rosto para reestabelecer a simetria facial e estimular a produção de novos tecidos no local de aplicação (LA GATTA et al., 2016).

Uma outra substância comumente utilizada para melhorar os aspectos faciais é a Toxina Botulínica do Tipo A, que se trata de uma neurotoxina responsável por causar paralisia na musculatura, evitando que a mesma contraia e aumente a capacidade de ocasionar as linhas de expressão da face. Essa neurotoxina é empregada de tal modo a suavizar as expressões para que a pele

possa apresentar um aspecto juvenil, principalmente se tratando do uso concomitante com o ácido hialurônico (JESUS, 2019).

Existe também o estimulador biológico de colágeno (bioestimulador de colágeno) que é composto por microesferas de um polímero totalmente bioabsorvível, a policaprolactona (PCL), em um gel carreador de carboximetilcelulose aquosa (CMC). Este estimulador baseado em PCL foi introduzido no mercado de estética em 2009 e, desde então, está disponível em mais de 80 países. Os componentes CMC e PCL são bem conhecidos e foram classificados como *Generally Recognized As Safe* (GRAS) pela *Food and Drug Administration* (FDA). As microesferas PCL têm 25–50 µm de tamanho e, portanto, são protegidas da fagocitose. Elas são totalmente esféricas, perfeitamente lisas e idealmente adaptadas para uso em tratamentos estéticos. Sua biocompatibilidade e biodegradação foram amplamente estudadas. A biodegradação e reabsorção do PCL ocorrem por meio da hidrólise das ligações éster, levando aos produtos finais CO₂ e H₂O que são totalmente eliminados do corpo (NICOLAU et al., 2013).

De acordo com Melo e colaboradores (2017), uma característica importante deste estimulador baseado em PCL é sua capacidade de estimular a síntese de novo colágeno. Enquanto o carreador do gel CMC é gradualmente reabsorvido pelos macrófagos em 6–8 semanas, as microesferas PCL estimulam a neocolagênese. A deposição de colágeno recentemente sintetizado ao redor das microesferas PCL foi demonstrada por análise histológica e histoquímica de biópsias de pele de animais tratados, mostrando que o colágeno tipo I torna-se progressivamente predominante sobre o colágeno tipo III, alcançando resultados qualitativos mais precoces e superiores do que outros produtos reabsorvíveis com efeito de longa duração.

Técnicas Empregadas na Harmonização Facial

Técnicas assépticas, incluindo lavagem das mãos, uso de luvas e limpeza meticulosa e preparação do rosto do paciente devem sempre ser implementadas. Pacientes submetidos a injeções periorais ou labiais podem ainda ser preparados por meio de enxágue intrabucal. A injeção de preenchimento pode ser realizada com uma cânula romba ou agulha afiada

podendo ser de calibres e tamanhos variados. Os defensores do uso de cânula afirmam que as injeções de cânula resultam em menos hematomas e inchaço, melhorando a segurança ao diminuir o risco de deposição de preenchimento intra-arterial. As agulhas, mais comumente empregadas, são menores e mais afiadas do que as cânulas e, portanto, podem ser usadas para seccionar anexos profundos e rígidos, melhorando assim os resultados estéticos por meio de maior precisão, com o risco de mais hematomas, aumento do tempo de inatividade pós-procedimento e perfuração da vasculatura (LOGHEM et al., 2017).

As técnicas de injeção mais comumente citadas incluem leque, rosqueamento linear, *cross-hatching*, estratificação e injeção pontual. Na técnica de leque, a deposição radial do enchimento é obtida redirecionando a agulha em vários ângulos a partir de um único ponto de entrada. No entanto, a agulha é inserida de maneira semelhante à usada na técnica linear, mas imediatamente antes de a agulha ser retirada, sua direção é alterada e uma nova linha é injetada. Esta técnica é mais adequada para injeções malares profundas (figura 1) (MCKEE et al., 2019).

Figura 1- Técnica em leque.



Fonte: AKINBIYI et al., 2020.

Durante a técnica de rosqueamento/ linear (Figura 2), a agulha é inserida na profundidade adequada e a deposição do preenchedor é realizada de forma retrógrada, com aplicação de pressão constante na seringa, enquanto a agulha é lentamente retraída. No entanto, toda a extensão da agulha é inserida no meio da dobra para criar um canal. O produto é geralmente injetado enquanto a agulha

é lentamente puxada para trás, de forma que “fios” sejam depositados ao longo do comprimento da dobra (SCHEUER et al., 2017).

Figura 2 - Técnica de Rosqueamento/Linear.



Fonte: AKINBIYI et al., 2020.

De acordo com Wilson et al. (2016), o *cross-hatching* (figura 3) envolve a injeção de preenchedor em uma série de trilhas paralelas, semelhante à técnica de rosqueamento, seguida por uma série de injeções perpendiculares. Portanto, é especialmente eficaz para preencher as comissuras orais. A agulha é inserida de maneira semelhante à usada na técnica linear. Mas antes de iniciar o procedimento, as linhas cruzadas devem ser cuidadosamente demarcadas. Esta técnica é usada quando uma área relativamente grande requer correção.

Figura 3 - Técnica de cross-hatching.



Fonte: WILSON et al., 2016.

A técnica de estratificação, ou empilhamento, envolve a injeção de enchimento em várias profundidades para aumentar o volume de forma incremental. Durante as injeções pontuais, a agulha é avançada profundamente até o nível dos coxins adiposos ou periósteo e um *bolus* de 0,1–0,2 cm³ de enchimento é depositado. Técnicas adicionais e mais avançadas podem ser empregadas, uma vez que se adquira experiência com as técnicas padrão. Estes incluem reforço da pele, em que microbolus perpendiculares são depositados na derme superficial para tratar rugas superficiais, rosqueamento periosteal linear para aumento dos contornos ósseos e abordagens transcutâneas e intraorais para a mucosa labial, entre outros. Finalmente, a mistura de preenchimentos de AH com solução salina para obter uma correção mais suave e difusa, ou neurotoxina para atingir a atenuação da atividade muscular circundante, representa técnicas avançadas adicionais (AKINBIYI et al., 2020).

Benefícios da Harmonização Facial

Pires e Ribeiro (2017) relatam que a busca por uma melhor adequação social por meio da apresentação estética e os aspectos da pele vem crescendo

exponencialmente com o passar do tempo. Indivíduos que se incluem no meio social tendem a realizar buscas pela melhora na autoestima a partir da implementação de procedimentos estéticos para remodelar e reestruturar a aparência da face. Os procedimentos mais procurados envolvem o preenchimento de sulcos faciais e remodelação dos ângulos da face para estabelecer uma revitalização e, dessa forma, consolidar uma melhora no aspecto visual e apresentação perante um meio social.

Além disso, estudos qualitativos por meio de entrevista e formulários realizados por Ferreira (2020) relatam que grande parte da população quando questionada sobre seus aspectos estéticos, emitiam algum tipo de insatisfação com a aparência facial. No entanto, a harmonização facial é capaz de ser eficaz na estruturação de uma melhoria nos aspectos da face em vista que os procedimentos realizados podem impactar positivamente na autoestima do indivíduo, fazendo com que ele se sinta mais adequado às apresentações públicas e, inclusive, apresentar maior grau de felicidade nos relacionamentos pessoais e amorosos.

Principais Riscos da Harmonização Facial

As principais complicações da harmonização facial por preenchimento são possivelmente atribuíveis à injeção de substâncias como o ácido hialurônico, neurotoxinas e enxerto de gordura autógena em áreas "perigosas", como a glabella e sulcos nasolabiais. Na verdade, os enxertos de gordura podem causar trombose da artéria cerebral ou ocular, com aumento da pressão local, resultando em refluxo de substâncias para a artéria oftálmica e artéria carótida interna. Para limitar este risco e os riscos de embolia gordurosa e consequências graves, recomenda-se a verificação da ausência de refluxo sanguíneo para a seringa antes da injeção, injeção lenta a baixa pressão e o uso de uma cânula de ponta romba. Quando o preenchimento é usado para corrigir o dorso do nariz, os profissionais devem evitar um pico na pressão local que poderia impulsionar uma parcela de gordura em sentido retrógrado até a artéria oftálmica, onde poderia ocluir a artéria retiniana central e causar distúrbio visual ou cegueira. Além disso, as substâncias empregadas na harmonização facial podem também

causar eventos alérgicos com consequências graves para o organismo, assim como todo tipo de cosméticos (SIMONACCI et al., 2017).

CONCLUSÃO

A partir da síntese dos resultados das pesquisas, pode ser verificado que existem diversos meios para realizar os procedimentos de harmonização facial, bem como diversas substâncias que podem ser utilizadas para tal fim, como o AH e a toxina botulínica do tipo A. Além disso, pode-se observar que existem impactos ocasionados pelo estabelecimento e uso da harmonização facial, principalmente no que diz respeito à padronização de beleza que é difundido no meio social quase que de forma impositiva e que promove a crescente busca por tais procedimentos, que, se não realizados conforme segue o padrão, ocasionam possivelmente quadros patológicos que impactam a saúde psicológica e emocional. Ademais quando empregadas de forma errônea, tais substâncias que visam melhora do aspecto visual do indivíduo, podem ter efeito contrário, portanto, é crucial que o profissional responsável tenha ciência e amplo domínio das técnicas aplicadas no procedimento, minimizando assim possíveis intercorrências e resultados insatisfatórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKINBIYI, T. et al. Melhores resultados em rejuvenescimento facial com preenchimentos. **Plast Reconstr Surg Glob Open**. 8(10): e2763, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7647625/>>. Acesso em: 26 de set. 2021.

ALGHONAIM, Y. et al. Impacto da mídia social nos procedimentos estéticos entre mulheres em Riade, Arábia Saudita. **Cureus**. 11(10): e6008, 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6881087/>>. Acesso em: 11 de set. 2021.

FERREIRA, F. L. F. **O impacto da harmonização facial na autoestima**. 2020. Monografia (Especialização em Harmonização Orofacial) – Programa de Pós-Graduação em Harmonização Facial, Faculdade Sete Lagoas, São Paulo, 2020.

FRANCO, V. H. P.; NOVAES, J. S. Estética e Imagem Corporal na Sociedade Atual. **Cadernos Camilliani**, 2594-9640, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 111-118, mar. 2018. Disponível em: <<http://www.saocamiloes.br/revista/index.php/cadernoscamilliani/article/view/132>>. Acesso em: 05 de out. 2021.

JESUS, A. S. **Utilização de ácido hialurônico e toxina botulínica tipo a como proposta para harmonização facial**: revisão bibliográfica. 2019. Monografia (Bacharelado em Biomedicina) – Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira – BA, 2019.

LA GATTA, A. et al. Caracterização biofísica e biológica de uma nova linha de preenchedores dérmicos à base de hialuronano: Uma justificativa científica para indicações clínicas específicas. **Mater Sci Eng C Mater Biol**. (06).008, 2016. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27524055/>>. Acesso em: 16 de set. 2021.

LEITE, P. S. C. Contribuições dos estudos marxianos para a Estética: reflexões sobre a sociedade contemporânea. **Filosofia e Educação**, Campinas, SP, v. 7, n. 1, p. 33–62, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/1741>>. Acesso em: 15 de set. 2021.

LOGHEM, V. J. A. J. et al. Cânula versus agulha afiada para colocação de preenchimentos de tecidos moles: um estudo observacional em cadáveres. **Aesthet Surg J**. 38:73–88; 2017. Disponível em: <<https://academic.oup.com/asj/article/38/1/73/2698769?login=true>>. Acesso em: 14 de set. 2021.

MCKEE D. et al. Rejuvenescimento eficaz com preenchimentos de ácido hialurônico: conceitos avançados atuais. **Plast Reconstr Surg**.143:1277e–

1289e; 2019. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31136496/>>. Acesso em: 18 de set. 2021.

MELO, F. et al. Recomendações para aumento de volume e rejuvenescimento do rosto e das mãos com o estimulador de colágeno à base de policaprolactona de nova geração. **Clin Cosmet Investig Dermatol**. 10: 431–440. 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5685142/#b8-ccid-10-431>>. Acesso em: 01 de nov. 2021.

NICOLAU, P. J. et al. Neocolagênese após injeção de um preenchedor dérmico à base de policaprolactona em um coelho. **Eur J Aesth Med Dermatol**, v. 3, n. 1, p. 19-26, 2013. Disponível em: <<http://sinclairpharma.com.br/areadaclinica/wp-content/uploads/sites/12/2020/07/Neocollagenesis-ap%C3%B3s-a-inje%C3%A7%C3%A3o-de-um-enchimento-d%C3%A9rmico-baseado-em-policaprolactone-em-um-coelho.pdf>>. Acesso em: 01 de nov. 2021.

PIRES, Y. S.; RIBEIRO, P. M. C. Harmonização Orofacial e o Uso do Ácido Hialurônico e Toxina Botulínica: O Poder de Restituir Autoestima. **Rev. Mult. Psic.** V.15, N.56, p. 252-260, Julho /2021. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3076/4914#/>>. Acesso em: 01 de out. 2021.

SCHEUER, J. F. et al. Zonas de perigo facial: técnicas para maximizar a segurança durante as injeções de preenchimento de tecidos moles. **Plast Reconstr Surg**. 139:1103–1108; 2017. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28445360/>>. Acesso em: 22 de set. 2021.

SILVA NETO, J. M. A. et al. O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: Uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, (32), e1269; Ago 2019. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1269>>. Acesso em: 15 de set. 2021.

SIMONACCI, F. et al. Procedimento, aplicações e resultados da lipoenxertia autóloga. **Ann Med Surg (Lond)**. 20: 49–60; 2017. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5491488/>>. Acesso em: 03 de set. 2021.

SOARES, D. M. et al. Avaliação dos principais padrões de perfil facial quanto a estética e atratividade. **Rev Bras Cir Plást**. 27(4):547-51; 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbcp/a/dpzMHkyQ3fLpryC9r6nZ4MD/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 01 de nov. 2021.

SOCIEDADE AMERICANA DE CIRURGIA PLÁSTICA ESTÉTICA – SACPE. **Banco de dados nacional de cirurgia estética**: Estatísticas. 2014. Disponível em: <<https://www.surgery.org/sites/default/files/2014-Stats.pdf>>. Acesso em: 27 de set. 2021.

SUNDARAM, H. et al. Consenso Global de Estética: Preenchimentos de Ácido Hialurônico e Toxina Botulínica Tipo A - Recomendações para Tratamento Combinado e Otimização de Resultados em Diversas Populações de Pacientes. **Plast Reconstr Surg**. 137(5): 1410–1423; 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5242215/>>. Acesso em: 11 de set. 2021.

WILSON A. J. et al. Aplicações atuais de volumização facial com preenchedores. **Plast Reconstr Surg**. 137:872e–889e; 2016. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27119950/>>. Acesso em: 11 de set. 2021.